



# O VIGILANTE

## **BOLETIM DO STAD**

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas  
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

**PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA**

Com. nº 7/2017 – Lisboa, 21.Janeiro.2017 - Boletim nº. 3/2017

**ATENÇÃO, COLEGAS, NA REUNIÃO DE 20.JAN.2017,**

## **O PATRONATO DECLAROU O SEU ALVO: QUER ATACAR OS NOSSOS FERIADOS!!!**

- Jamais permitiremos que os patrões nos “rapinem” os feriados!
- ***Todos(as) a defender o direito aos feriados como está inscrito no CCT/STAD!***
- Temos lutado duramente nos últimos cinco anos para manter os nossos direitos – nunca aceitaremos perdê-los!

## **A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!**

Realizou-se na sexta-feira passada, dia 20-Jan-2017, a sexta reunião de negociações directas da revisão do nosso CCT/STAD com o patronato.

A negociação nesta reunião resumiu-se a uma importantíssima questão – a negociação das cláusulas dos feriados! No CCT/STAD, a questão dos feriados (valor do seu pagamento e respectiva folga compensatória) está inscrita nas cláusulas 25ª. e 26ª.

A posição do STAD nas negociações foi uma – manter estas duas cláusulas e esclarecer devidamente o seu texto. Porquê? Porque há empresas que têm uma interpretação “subversiva” destas cláusulas = direitos, ou seja, interpretam estas cláusulas de forma a não atribuírem ao(à) trabalhador(a) todos os seus direitos (não pagam nem concedem o gozo da folga compensatória corretamente, como o STAD defende)!

Porém, também há empresas que cumprem correctamente estes direitos, felizmente!

Esta posição patronal tem levado a existirem muitos processos em Tribunal de Trabalho. O STAD tem ganho vários processos mas, infelizmente, há Tribunais que têm tido uma interpretação oposta à do STAD!

Por isto, o STAD pretende manter as duas cláusulas mas esclarecer devidamente o seu texto para se acabar com estas interpretações “subversivas”.

A posição do patronato nas negociações é totalmente diferente – a proposta dos patrões é a de acabar com as cláusulas do CCT/STAD e substituí-las pelo artigo 269º. do Código do Trabalho.

Esta proposta patronal representa uma verdadeira perda de direitos para a Classe Trabalhadora – por isto, o STAD recusou-a frontal e firmemente!

**TODOS E TODAS A DEFENDER  
O DIREITO AOS FERIADOS COMO ESTÁ INSCRITO NO CCT/STAD!**

Vejamos, no seguinte quadro, a diferença entre as duas propostas, a do STAD e a dos patrões, e a

perda que representaria para a Classe Trabalhadora se a proposta patronal fosse aceite:

### **FERIADOS – COMPARAÇÃO ENTRE OS DIREITOS DO CCT/STAD E A PROPOSTA PATRONAL**

<b>DIREITOS DO <u>CCT/STAD</u> (Cláusulas 25ª e 26ª)</b>	<b>PROPOSTA PATRONAL (Art.º. 269º do Código Trabalho)</b>	<b>PERDA PARA OS(AS) TRABALHADORES(AS)</b>
<b>1) % Pagamento</b> – 100% de um dia de salário; <b>2) Folga compensatória</b> – uma folga ou, em sua substituição, o pagamento de mais 100%, à escolha da empresa. <b>3) Síntese</b> – o trabalhador ganha 100% em dinheiro mais uma folga compensatória ou, em sua substituição e à escolha da empresa, mais 100% em dinheiro.	A empresa escolhe uma de duas possibilidades:  1) Ou atribui metade (50%) de uma folga compensatória; 2) Ou, em alternativa, paga 50% em dinheiro.	O trabalhador perde, conforme for a escolha da empresa:  1) Ou meia folga (50%) e 100% em dinheiro; 2) Ou, em alternativa, uma folga completa e 50% em dinheiro. <b>3) Síntese</b> – o trabalhador perde das duas formas, em folga e em dinheiro!

Como se vê, há uma ENORME perda para a Classe Trabalhadora – NÃO PODE SER!!!! Esta é a razão clara e objectiva da oposição total do STAD à proposta patronal – desde sempre a nossa

reivindicação foi clara: exigimos direitos justos! Aceitar que os direitos do Contrato Colectivo de Trabalho sejam perdidos, **NUNCA!**

### **JAMAIS PERMITIREMOS QUE OS PATRÕES NOS “RAPINEM” OS FERIADOS!**

Desde há cinco anos, desde 2012, que procuramos fazer a revisão do CCT/STAD. Desde há cinco anos que não temos aumentos. Se esta situação existe é porque o patronato tem tido uma estratégia de tentar acabar com os nossos direitos!

Somente no ano passado, fizemos três importantes lutas: em 27 de Agosto, nos aeroportos; a 27 de Outubro, a Luta Histórica do Sector, com a GREVE NACIONAL e a GRANDE CONCENTRAÇÃO na AES e a MANIFESTAÇÃO para a A. Republica; em 31.Dez-1.Jan, a ultima GREVE NACIONAL do final do ano! É isso que temos feito – lutado arduamente!

E, contra esta estratégia patronal de “terrorismo social”, a Classe Trabalhadora tem lutado duramente nestes últimos cinco anos.

### **TEMOS LUTADO DURAMENTE NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PARA MANTER OS NOSSOS DIREITOS – NUNCA ACEITAREMOS PERDÊ-LOS!**

Por estes motivos, jamais aceitaremos perder direitos!

Não aceitámos perder direitos nos últimos cinco anos – não vamos aceitá-los perder agora!

Temos lutado duramente nos últimos cinco anos contra a estratégia patronal – vamos continuar a lutar agora!

Pelos direitos – pela dignidade! TEMOS DIREITO A UMA VIDA DIGNA!

E é isto que o STAD, com a total confiança da Classe Trabalhadora, continuará a afirmar = lutar na próxima reunião de negociações, a realizar no dia 2.Fevereiro.2017!

### **JAMAIS PERMITIREMOS QUE OS PATRÕES NOS “RAPINEM” OS FERIADOS!**

### **A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!**

!

